

Dos cursos pelo correio à era da Internet: como aprender em qualquer hora e lugar

Ensino a distância cresce na Rede e é tema de debate da Fundação Cesgranrio

Andrea Machado

Ensina-se caligrafia por correspondência, anunciava uma professora nos classificados de um jornal inglês. Isso foi há 200 anos. Um pouco mais para a frente, em 1923, a Rádio Roquete Pinto, do Rio, inaugurava o primeiro programa educativo da América do Sul. Os dois fatos são apenas exemplos de como o ensino a distância é uma idéia antiga e não uma novidade, como pode achar quem só prestou atenção no assunto com a difusão do tema pela Internet.

O assunto será discutido hoje, no Fórum de Educação promovido pela Fundação Cesgranrio, das 14h às 18h, na Rua Cosme Velho 155. Do debate, vão participar instituições pioneiras nos projetos de educação a distância, como a Faculdade Carioca, representada pelo diretor-geral Celso Niskier, um dos educadores mais entusiasmados com o tema.

Engenheiro especializou-se em criar cursos na Internet

Em 1995, a Faculdade Carioca fundou a Univir. Entre os projetos desta universidade virtual está a Escola de Medicina, uma parceria com a Unimed, que quer capacitar seus 85 mil médicos. Outro é o curso MBA sobre gestão previdenciária. Os alunos têm acesso a textos e fazem trabalhos em grupo. Via Rede, claro.

A idéia de usar a Internet como ferramenta para cursos a distância está tão difundida que já há profissionais se especializando em criar cursos na Rede para outras empresas. É o caso do engenheiro Paulo Drummond, que criou a Ptdonline para isso.

Já um dos cursos virtuais nacionais mais bem sucedidos da Internet é o de extensão da Escola Piloto de Engenharia Química da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe), da UFRJ. Gratuito, foi criado há dois anos e já certificou 50 candidatos, que se submetem a avaliações.

Neste segundo ano do curso, foi instituída a série de exercícios obrigatória ao fim de cada aula, para estimular a participação dos alunos, boa parte deles de brasileiros residentes no exterior ou estrangeiros, segundo o coordenador Cristiano Borges. É o caso da uruguaia Maria Morales, de 24 anos, aluna do quinto ano de engenharia. Maria conta que adorou a experiência e pretende voltar a fazer outros cursos:

— Os professores estavam sempre disponíveis — conta.

Quem também gostou foi Daniel Moczydlower, aluno da UFRJ. — Acho que o caráter interativo deixa uma grande responsabilidade sobre o aluno, que deve decidir o quanto pode aproveitar.

Para escolher bem um curso e ficar tão satisfeito quanto eles, a professora Marlene Blois, vice-presidente da Rede de Educação a Distância, que reúne instituições da América do Sul, aconselha: deve-se prestar muita atenção em quem oferece o curso.

— Tenho medo de que uma grande oferta de cursos medíocres acabe pondo em risco o trabalho de pessoas como eu, que trabalho com ensino a distância há 20 anos — comenta.

SERVIÇO: Informações sobre o Fórum de Educação pelo fone (021) 558-3033, ramal 250. ■

Reprodução



COMO ESTUDAR PELA WEB

• **UNIVIR:** Projeto Universidade Virtual, mantido pela Faculdade Carioca em <www.carioca.br/univir.htm>. Abrange diferentes áreas do conhecimento.

• **PTDONLINE:** Empresa especializada em produzir cursos, de diferentes conteúdos, para instituições e para outras empresas. Em <www.ptdonline.com>.

• **UnB:** Cidade Virtual de Educação a Distância, em <www.unb.br/cead>.

• **KIDLINK:** O projeto KidLink no Brasil tem vários programas de educação a distância

para crianças de até 15 anos, em <http://venus.rdc.puc-rio.br/kids/kidlink>.

• **ESCOLA PILOTO DA COPPE:** A Escola Piloto de Engenharia Química da Coppe, que tem grau máximo do Capes, promove um curso virtual em <www.peq.coppe.ufrj.br/piloto>, que já emitiu 50 certificados.

• **AULA NET:** Programa de ensino a distância da PUC do Rio, <www.les.inf.puc-rio.br/aulanet>.

• **EDUCnet:** Programa da UFRJ, em <www.cciencia.ufrj.br/educnet>.